



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES

Centro: CCJE

Disciplina: Análise de Custos aplicada à Gemologia

Carga Horária Semestral: 60 h/a.

Professor: Giovanna Fornaciari

Departamento: Gemologia

Código:

Créditos: 04

Período: 2010-1

PROGRAMA DE DISCIPLINA

A. EMENTA

Introdução à Custos. Separação entre custos e despesas. Custos fixos e variáveis. Custos Diretos e indiretos. Margem de Contribuição. Custos pra tomada de decisão. Apuração de custos nas empresas de gemas e jóias. Tributos aplicados às empresas de gemas e jóias.

B. OBJETIVO

Propiciar aos alunos o conhecimento de teorias e práticas nos métodos de custeio, utilizado em sistemas de custos e controle que permite manter e melhorar a posição competitiva da empresa. Além disso, objetiva-se que o aluno tenha uma análise crítica na tomada de decisões quanto ao comportamento dos custos e lucros nas empresas de gemas, jóias e afins.

C. PROGRAMA

1. Apuração do custo da produção dos bens e serviços: aspectos introdutórios.

Pág. 1 à 14 – Capítulo 1 – Item 1 da Bibliografia recomendada

1.1. Evolução dos sistemas de apuração dos custos,

1.2. Empresas industriais,

1.3. Principais usuários dos relatórios de custos,

1.4. Principais necessidades atendidas pela contabilidade de custos,

1.5. Objetivos da apuração dos custos de produção dos produtos e dos serviços,

1.5.1. Apuração do custo dos produtos e dos departamentos,

1.5.2. Atendimento de exigências contábeis,

1.5.3. Atendimento de exigências fiscais,

1.5.4. Controle dos custos de produção,

1.5.5 Custos para melhoria dos processos produtivos e eliminação de desperdícios,

1.5.6 Auxílio na tomada de decisões gerenciais,

1.5.7 Custos para otimização de resultados,

1.1. Informação que um eficiente e eficaz sistema de custos deve fornecer.

- 1.2. Exercícios.

- 2. **Custos de produção de bens e serviços: conceitos e terminologia.** Pág. 15 à 23 – Capítulo 2 – Item 1 da Bibliografia recomendada
 - 2.1. Considerações iniciais,
 - 2.2. Conceitos e terminologia.
 - 2.3. Exercícios.

- 3. **Apuração de resultados em empresas comerciais e industriais.** Pág. 44 à 51 – Capítulo 4 – Item 1 da Bibliografia recomendada
 - 3.1. Apuração do lucro ou prejuízo nas empresas comerciais,
 - 3.2. Apuração do lucro ou prejuízo nas empresas industriais,
 - 3.3. Separação dos gastos entre custos e despesas em uma empresa industrial,
 - 3.4. Exercícios.

- 4. **Classificação dos gastos** Pág. 53 à 65 – Capítulo 5 – Item 1 da Bibliografia recomendada
 - 4.1. Classificação dos gastos quanto às variações no volume das atividades produtivas e das vendas,
 - 4.1.1 Custos fixos,
 - 4.1.2 Despesas fixas,
 - 4.1.3 Exemplo real dos efeitos do superdimensionamento das instalações de uma empresa.
 - 4.1.4 Gastos semifixos ou semivariáveis,
 - 4.1.5 Custos variáveis,
 - 4.1.6 Despesas variáveis,
 - 4.2. Classificação dos gastos quanto à forma de identificação e apropriação aos diversos produtos e serviços produzidos simultaneamente,
 - 4.2.1 Custos diretos,
 - 4.2.2 Despesas diretas,
 - 4.2.3 Custos indiretos,
 - 4.2.4 Despesas indiretas,
 - 4.2.5 Resumo Geral.
 - 4.3. Exercícios.

- 5. **Esquema Básico da Contabilidade de Custos** Pág. 53 à 57 – Capítulo 5 – Item 3 da Bibliografia recomendada.
 - 5.1 1º Passo: A separação entre custos e despesas,
 - 5.2 2º Passo: A apropriação dos custos diretos,
 - 5.3 3º Passo: A apropriação dos custos indiretos,
 - 5.4 Esquema Básico.
 - 5.5 Exercícios.

- 6. **Mão-de-Obra Direta** Pág. 133 à 137 – Capítulo 11 – Item 3 da Bibliografia recomendada.
 - 6.1. Exemplo de separação entre Mão-de-obra Direta e Indireta,
 - 6.2. Mão-de-obra Direta: Custo Fixo ou variável,
 - 6.3. O que integra o custo da Mão-de-obra direta.
 - 6.4 Exercícios.

7. **Métodos utilizados para custeio da produção de bens e Serviços**, Pág. 113 à 128 – Capítulo 9 – Item 1 da Bibliografia recomendada.
- 7.1 Método do custeio por absorção e representação gráfica.
- 7.2 Método do custeio variável e vantagens na sua utilização,
- 7.3 Esquema básico para apropriação dos custos, registros das despesas e apuração do resultado do período.
- 7.3.1 Custeio por absorção,
- 7.3.2 Custeio variável,
- 7.3.3 Resumo das diferenças entre o custeio por absorção e o custeio variável.
- 7.4. Exercícios.
8. **Análise da Margem de Contribuição**, Pág. 223 à 231 – Capítulo 14 – Item 1 da Bibliografia recomendada.
- 8.1 Conceito de margem de contribuição,
- 8.2 Análise da margem de contribuição por produto,
- 8.3 Análise da margem de contribuição por departamento produtivo ou divisão de negócios,
- 8.4 Exercícios.
9. **Análise do Ponto de Equilíbrio e do grau de Alavancagem Operacional**, Pág. 233 à 241 – Capítulo 15 – Item 1 da Bibliografia recomendada.
- 9.1 Ponto de Equilíbrio Contábil (PEC),
- 9.2 Ponto de Equilíbrio Financeiro (PEF),
- 9.3 Grau de Alavancagem operacional (GAO),
- 9.4 Exercícios.

D – METODOLOGIA

Procedimentos:

A disciplina será ministrada por meio de:

- aulas expositivas, dialogadas, ministradas pelo professor com a participação ativa dos alunos;
- discussões de casos e práticas didáticas que possibilitem a participação efetiva dos alunos no processo de apreensão e consolidação dos conteúdos programáticos e exercícios propostos.
- trabalhos escritos individuais e/ou coletivos com construção orientada;

Recursos:

- Quadro e pincel;
- projetor de multimídia (datashow);
- Textos diversificados;

E - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será estruturado como se segue:

- a) Participação nas aulas – 10% da nota total;
- b) Duas avaliações individuais escritas – 60% da nota total (1ª em 29/04/2010 – 2ª em 27/05/2010);
- c) Apresentação de trabalho em grupo sobre Calculo de custo nas empresas de Gemas e Jóias representando – 30% da nota total (17 – 21 – 24 e 28/06/2010)

d) A nota final do aluno será obtida através da soma das notas auferidas durante o período. As leituras dirigidas, quando acompanhadas da entrega de fichamentos, bem como os debates organizados em sala de aula, a critério do professor, poderão fazer parte da composição das notas.

e) Não serão aplicadas provas de 2ª chamada, a não ser para os casos previstos no regulamento da UFES.

f) Os alunos que obtiverem média parcial inferior a 7,0 terão o direito a realizar uma prova final, devendo alcançar média final igual ou superior a 5,0 para aprovação.

g) Observação importante: Tendo em vista o que dispõe a legislação educacional e as normas da UFES, só obterá crédito e nota na disciplina o aluno que comparecer no mínimo a 75% das aulas ministradas. O não cumprimento dessa exigência implica na reprovação com nota zero, independentemente do resultado das avaliações (provas e trabalhos) que ele eventualmente tenha realizado.

F. Bibliografia

1. FABRETTI, I. C. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa. Legislação Tributária e Empresarial.** Lei do Simples. Tributação da Média Empresa. São Paulo: Atlas, 6ª Edição (2006).
2. OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade de custos para não contadores (Livro-texto).** São Paulo: Atlas, 3ª Edição (2007).
3. OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade de custos para não contadores (Livro-exercício).** São Paulo: Atlas, 3ª Edição (2007).
4. MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos (Livro-texto).** São Paulo: Atlas, 9ª Edição. 4ª. Reimpr. 2008.
5. MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos (Livro de Exercícios).** São Paulo: Atlas, 9ª Edição. 4ª. Reimpr. 2008

G. Bibliografia Recomendada:

1. OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade de custos para não contadores (Livro-texto).** São Paulo: Atlas, 3ª Edição (2007).
2. OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade de custos para não contadores (Livro-exercício).** São Paulo: Atlas, 3ª Edição (2007).
3. MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos (Livro-texto).** São Paulo: Atlas, 9ª Edição. 4ª. Reimpr. 2008.
4. MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos (Livro de Exercícios).** São Paulo: Atlas, 9ª Edição. 4ª. Reimpr. 2008


 Professora Giovanna Fornaciari

 Professora Sonia Maria Dalcomuni
 Chefe do Departamento de Gemologia